

A Reforma Psiquiátrica brasileira inserida em um contexto de reivindicações de diversos atores sociais por melhorias na qualidade da assistência em saúde propõe a substituição do hospital psiquiátrico por uma rede de serviços abertos e territorializados destacando-se, sobretudo, a Estratégia Saúde da Família (ESF) como potencial espaço para ações de atenção psicossocial. Apresentamos dados preliminares da pesquisa “Avaliação das ações de saúde mental na ESF” (MENTALESF). Temos o objetivo de avaliar as ações de saúde mental desenvolvidas em uma Estratégia de Saúde da Família. Estudo qualitativo, do tipo estudo de caso, que utilizou a metodologia de Avaliação de Quarta Geração, sendo realizadas entrevistas semi-estruturadas com 19 profissionais que compõem a equipe de uma ESF, no município de Porto Alegre-RS. Na análise de dados foi utilizado o Método Comparativo Constante. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Secretaria de Saúde de Porto Alegre-RS sob o parecer nº 301 (2008). Foram avaliados como qualificadores do atendimento em saúde mental a multidisciplinariedade, a parceria da ESF com o matriciamento e as atividades docentes-assistenciais com acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). São apontados como obstáculos: a dificuldade do atendimento de usuários em crise; a falta de suporte no atendimento aos usuários de drogas; a deficiência da rede de saúde mental do município; a necessidade de capacitação profissional dentro dos pressupostos da atenção psicossocial e fragilidade do vínculo empregatício, que gera rotatividade e insegurança profissional. Ressalta-se a importância das ações de saúde mental desenvolvidas pela equipe da ESF, investindo nas potencialidades existentes e promovendo parcerias e empoderamento da equipe e comunidade no enfrentamento dos impasses.